

# Declaração dos editores independentes do mundo latino

Guadalajara (México) – terça-feira 29 de Novembro de 2005

**Nós, 70 editores independentes, provenientes de 23 países do mundo latino**, da África, América, e Europa, reunidos por ocasião do encontro dos *Editores Independentes do Mundo Latino e a Bibliodiversidade*, organizado pela União Latina, Aliança dos Editores Independentes, e o Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e nas Caraíbas (CERLALC) no quadro da Feira Internacional do Livro de Guadalajara, constatamos o seguinte :

O papel dos editores independentes, como actores essenciais da difusão de ideias, da construção do indivíduo e do cidadão - verdadeiros transmissores de imaginários – está hoje, **gravemente ameaçado**, no mundo inteiro.

Os editores independentes sofrem intensamente os efeitos **da globalização económica** que favorece a concentração financeira deste sector, dominado hoje pelos grandes grupos de edição. A lógica puramente financeira leva a edição para um mercantilismo que não é compatível com a criação e a difusão de bens culturais. Em toda a parte, **a bibliodiversidade está em perigo**.

Constatamos que este empobrecimento cultural **contradiz particularmente com o espírito da Convenção sobre a Protecção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais**, recém aprovada pela grande maioria dos Estados durante a última conferência geral da Unesco.

Assim, no termo dos trabalhos, **recusamos qualquer fatalismo** e desejamos engajar-nos em **acções transformadoras**.

Em primeiro lugar, fazemos um apelo a todos os editores independentes **para que se reúnam** a nível nacional, regional e internacional, nas associações e colectivos que nos permitam defender melhor os nossos direitos, fazer ouvir a nossa voz e influir nas políticas nacionais e internacionais.

Chamamos particularmente a atenção **dos poderes públicos, instituições nacionais e internacionais** sobre as mudanças alarmantes do nosso sector de actividade e sobre o papel que desempenhamos, a nosso nível, no desenvolvimento e na democratização das nossas sociedades. Pedimos-lhes encarecidamente de pôr em prática **uma política do livro** que respeita a nossa actividade e as nossas especificidades. É fundamental que por todo o lado sejam **aprovadas leis** que protejam o livro, garantindo a promoção da leitura e lutem contra a pirataria e a “ fotocópiagem ”, com leis equilibradas sobre os direitos de autor. Estas leis devem, em particular, **garantir o estabelecimento de um preço único do livro**. Com efeito, está provado que esta disposição, em vigor em vários países, permite sobretudo manter e desenvolver as livrarias independentes de tal forma que a população possa ter acesso ao pensamento e aos debates intelectuais do nosso tempo.

A este respeito, nós, 70 editores de três continentes, apoiamos todos os esforços que são feitos **para que no México** – país que nos recebe hoje – uma lei que inclua esta disposição seja aprovada, o mais breve possível.

Desejamos reafirmar aqui a nossa total solidariedade para com os outros actores do mundo do livro, bibliotecários e livrarias; o nosso futuro está particular e estreitamente **ligado às livrarias independentes**, sem as quais não pode existir uma verdadeira bibliodiversidade. Engajam-nos a reforçar os laços que nos unem e a estabelecer relações comerciais fundadas na confiança, amizade e resistência.

Por outro lado, reconhecemos a importância deste encontro e pedimos aos seus organizadores que prevejam nos seus programas, **acções que permitam reforçar a solidariedade entre os actores do mundo do livro**, em particular no plano internacional. O estabelecimento de plataformas interprofissionais permitiria, sem dúvida, defender com maior eficácia a produção criativa e o acesso ao livro.

Pensamos que os editores independentes **devem poder controlar as condições da difusão e da distribuição das suas produções**. As experiências mostram que é possível, sobretudo se nos reunirmos, renegociar os termos de contratos passados com as grandes estruturas de distribuição, obter espaços colectivos nas feiras e salões do livro e garantir uma promoção mais eficaz das publicações.

Desejamos empreender, por todos os meios ao nosso alcance, **acções de promoção da leitura**. É essencial para a edição independente fazer com que um grande número de pessoas possam apreciar a leitura e permitir sobretudo aos jovens descobrirem o prazer da leitura de um livro.

Engajamo-nos colectivamente **a promover acordos comerciais solidários**, suscitando e promovendo particularmente os processos de co-edição, tradução e difusão comum entre editores do Sul, entre editores do Norte e entre editores do Norte e do Sul.

Comprometemo-nos a **respeitar uma ética comum**, tanto assim que recusamos entrar em práticas que debilitam uma relação de fraternidade e igualdade entre editores, que comprometem o nosso engajamento de agentes culturais e que pervertem o mercado. Desejamos, por exemplo, pôr em causa um relativo excesso de produção que beneficia sobretudo os principais distribuidores. Declaramos-nos solidários; **afirmamos categoricamente o nosso engajamento ao lado dos editores dos países onde a liberdade de expressão é limitada**.

Chamamos a atenção dos nossos dirigentes para a necessidade vital de se favorecer e acompanhar **a emergência de indústrias culturais locais**, sobretudo no mundo da edição, permitindo intercâmbios mais equilibrados entre os países. Para além disso, pensamos que é necessário favorecer a publicação de obras **que tenham em consideração a diversidade linguística** dos nossos países.

Recebemos com interesse a mensagem do Director Geral da Unesco convidando-nos a prosseguir a nossa reflexão e lançamos um apelo ao conjunto dos profissionais do livro para que unam as suas forças em todos os nossos países **para que seja ratificada o mais breve possível a Convenção sobre a Protecção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais**.

*Guadalajara, terça-feira aos 29 de Novembro de 2005*

<b>ANGOLA</b>	<b>Chá de Caxinde</b>	Jacques dos Santos
<b>BOLÍVIA</b>	<b>Plural</b>	José Antonio Quiroga
<b>BRASIL</b>	<b>Pallas</b>	Cristina Warth
	<b>Vozes</b>	Lidio Peretti
	<b>Callis Editora</b>	Miriam Gabbai
	<b>Editores Cortez</b>	José Xavier Cortez
	<b>Liga brasileira de editores independentes (LIBRE)</b>	
<b>BURKINA FASO</b>	<b>Sankofa &amp; Gurli</b>	Jean-Claude Naba
<b>CAMEROUN</b>	<b>Presses Universitaires d'Afrique</b>	Serge D. Kouam
<b>CHILE</b>	<b>Cuarto Propio</b>	Marisol Vera Giusti
	<b>Lom</b>	Paulo Slachevsky
	<b>Asociación de editores de Chile</b>	
<b>COLOMBIA</b>	<b>La Carreta Editores E.U.</b>	César Hurtado Orozco
	<b>Logos-edit</b>	Jorge Bojacá Acosta
	<b>Círculo de Lectura Alternativa</b>	Arturo Vargas
<b>COSTA RICA</b>	<b>Uruk Editores S.A.</b>	Óscar Castillo Rojas
	<b>Fundación UNA</b>	Luis Bernal Montes de Oca
	<b>INBio</b>	Fabio Rojas Carballo
<b>ECUADOR</b>	<b>Abya Yala</b>	Anabel Castillo
	<b>El Conejo</b>	Abdón Ubidia
<b>ESPAÑA</b>	<b>Popular</b>	Ricardo Herrero-Velarde
	<b>Anagrama</b>	Jorge Herralde

	Turner	Ekaterina Álvarez
	Tusquets	Beatriz de Moura
	Polifemo	Ramón Alba
	Trotta	Alejandro Sierra
	Lengua de Trapo	Virginia Rodríguez
	Minúscula	Valeria Bergalli
	Silex	Ramiro Domínguez
	Castalia	Federico Ibáñez
	Páginas de Espuma	Juan Casamayor
	Pretextos	Manuel Ramírez
	Ediciones de la Torre	José María G. de la Torre
	Sirius	Jorge Ruiz Morales
	Thule Ediciones	José Díaz
<b>FRANCE</b>	Bourgois	Eve Bourgois
	Actes Sud	Elisabeth Beyer
	Métailié	Anne-Marie Métailié
	Chandeigne	Anne Lima
	L'Atelier	Bernard Stephan
	Vents d'ailleurs	Gilles Colleu
<b>GABON</b>	Silence	Auguste Moussirou-Mouyama
<b>GUATEMALA</b>	Letra Negra	Armando Rivera
<b>ITALIA</b>	Nottetempo	Ginevra Bompiani
	Voland	Daniela Di Sora
<b>MÉXICO</b>	Ácrono Producciones	Enzia Verduchi
	Arlequín	Felipe Ponce
	El Milagro	Pablo Moya
	Corunda	Silvana Cervera
	Libros del Umbral	Jaime Soler
	Literalia Editores	Patricia Medina
	Mantis Editores	Luis Armenta
	Trilce Ediciones	Déborah Holtz
	Sin Nombre	José María Espinasa
	El Tucán de Virginia	Víctor Manuel Mendiola
	Colibrí	Sandro Cohen
	Ficticia Editorial	Marcial Fernández
	El Ermitaño – Solar	Alejandro Zenker
	Alianza de Editoriales Mexicanas	
	Independientes	
<b>MOLDOVA</b>	Prut International	Gabriela Buruiana
<b>PERÚ</b>	Peisa	Germán Coronado
	Punche – Editores Asociados	Valeria Mesia
	Sumas Voces	Roger Neyra
<b>PORTUGAL</b>	Campo das Letras	Emidio Ribeiro
<b>QUÉBEC</b>	Ecosociété	Julie Mongeau
	Ecrits des Forges	Gaston Bellemare
	L'instant même	Gilles Pellerin
<b>ROMÂNIA</b>	Polirom	Viorel Bunduc
	Humanitas	Horia Barna
	Rao	Ovidiu Enculescu
<b>SUISSE</b>	En bas	Jean Richard
<b>URUGUAY</b>	Trilce	Pablo Harari
<b>VENEZUELA</b>	Alfadil Ediciones	Leonardo Milla
	Laboratorio Educativo	Asdrúbal Sánchez